

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 1/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

1. OBJETIVOS

- Evitar infecção do sítio cirúrgico;
- Evitar o acúmulo de líquidos em cavidade;
- Avaliar e mensurar a drenagem.

2. MATERIAL

- 01 impermeável ou papel toalha;
- Álcool 70%;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Bandeja;
- Biombo, se necessário;
- Dispositivo de transferência ou lâmina de bisturi (para abrir o frasco de água destilada);
- Fita microporosa;
- Frasco de 1000 ml de água destilada;
- Gaze estéril;
- Kit curativo, se necessário, ou luva estéril;
- Luva de procedimentos;
- Máscara cirúrgica;
- Recipiente graduado;
- Seringa Slip de 20ml;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 2º. Reunir o material e levar até o leito do paciente;
- 3º. Explicar o procedimento que será realizado ao paciente e/ou acompanhante;

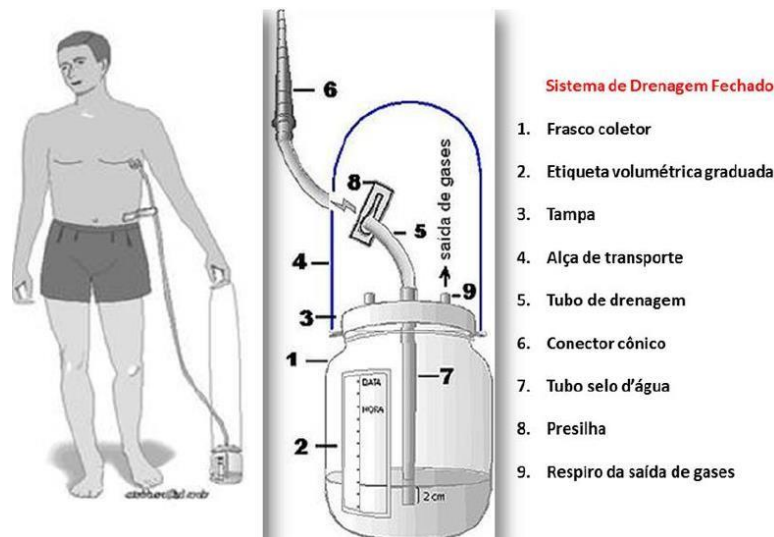
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 2/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

- 4º. Manter a privacidade do paciente, colocando biombo, se necessário;
- 5º. Oriente o paciente sobre o procedimento;
- 6º. Higienize as mãos com álcool 70%;
- 7º. Coloque os equipamentos de proteção individual (máscara, gorro, luva de procedimentos, capote – este último, se necessário);
- 8º. Usando técnica asséptica, abra o material e calce as luvas estéreis;
- 9º. Inspecione e troque diariamente o curativo, observe a área/pele ao redor do óstio de inserção do dreno, fixação do dreno e aspecto da drenagem.

Para a continuidade do procedimento seguir as recomendações de acordo com o tipo de dreno utilizado no paciente:

3.1 Dreno Torácico (selo d'água)

Figura 1 - Dreno Torácico (selo d'água).



Fonte: Souza; Sousa, 2017.

3.1.1 Curativo de Dreno de Tórax

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 3/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

- 1º. Manter a cabeceira na posição semi fowler para facilitar a drenagem;
- 2º. Realizar antissepsia com clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool 70% em toda área ao redor do óstio de inserção e tubular do dreno;
- 3º. Proteja o perióstio com gaze estéril e fixe com fita microporosa. A fixação pode ser do tipo meso (lateral), com distância de 2 cm entre o dreno e a pele;
- 4º. Verificar a oscilação na coluna líquida: deve subir na inspiração e descer na expiração;
- 5º. Ordenhar suavemente o tubo na direção do frasco coletor, quando necessário;
- 6º. Atentar-se para a presença de vazamentos e/ou risco de desconexão.

3.1.2 Para esvaziamento e mensuração

- 1º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 2º. Mensurar o débito do dreno a cada 12 horas, ou a critério médico, caso haja drenagem superior a 100 ml/hora;
- 3º. Utilizar sempre um recipiente graduado;
- 4º. Pinçar o tubo coletor;
- 5º. Abrir o frasco coletor e esvaziar todo conteúdo no recipiente graduado, tendo o cuidado para não derramar;
- 6º. Anotar o volume desprezado;
- 7º. Lavar o frasco com 500ml de água destilada e preencher o frasco para manter o selo d'água com 300 - 500 ml de água destilada aproximadamente (o tubo deve ficar mergulhado de 2 a 2,5 cm no líquido);
- 8º. Fechar o frasco e desclampear o tubo;
- 9º. Colocar uma fita adesiva ao lado da graduação do frasco, indicando o ponto zero (nível de água), colocando data e horário, na lateral da graduação do frasco coletor;
- 10º. Verificar o aspecto do líquido (Ex: seroso, sero-hemático, hemático, purulento);
- 11º. Mensurar o débito do dreno no coletor graduado;
- 12º. Posicioná-lo no piso, com suporte próprio, ou sustentado em local adequado (60 a 90 cm abaixo do nível do tórax). Nunca elevá-lo acima do tórax sem que esteja clampeado (fechado);
- 13º. Desprezar o material no expurgo e organizar o ambiente;
- 14º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 4/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

15º. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

3.2 Dreno Portovac (sanfona)

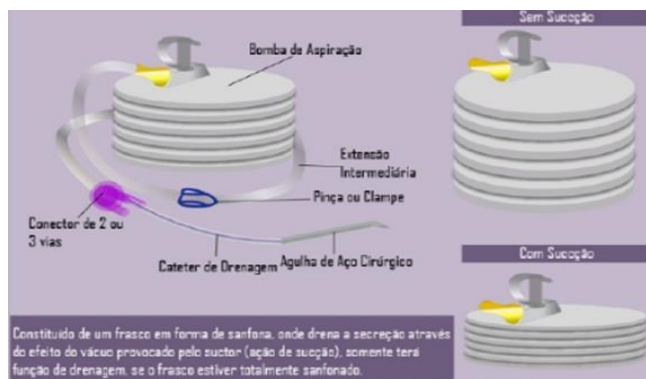
- 1º. Realizar antisepsia com clorexidina alcoólica ou álcool 70% em toda área ao redor do óstio de inserção e tubular do dreno;
- 2º. Atentar-se para a presença de vazamentos e se a sanfona está comprimida;
- 3º. Ocluir com gaze estéril e fita microporosa;
- 4º. Ordenhar suavemente o tubo na direção do frasco coletor, quando necessário;
- 5º. O frasco coletor deve ser posicionado abaixo do nível da cabeceira do paciente ;
- 6º. Atentar-se para trações e desconexões.

Figura 2 - Dreno de Portovac.



Fonte: google imagens.

Figura 3 - Característica do Dreno de Portovac.



Fonte: google imagens.

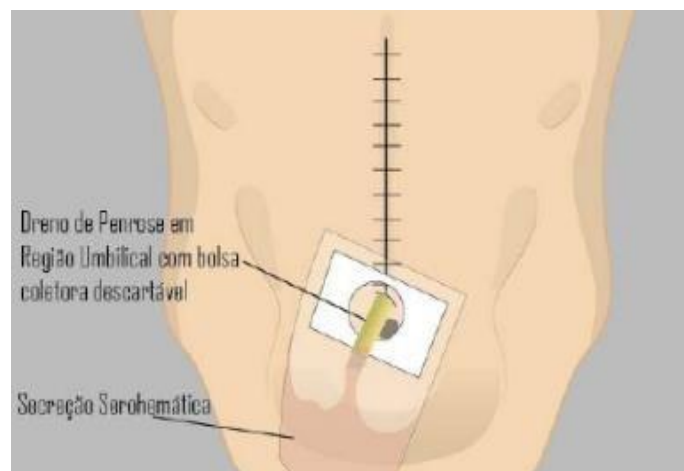
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 5/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

3.2.1 Para esvaziamento e mensuração:

- 1º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 2º. Mensurar a cada 12h ou a critério medico, caso o débito esteja alto;
- 3º. Utilizar um recipiente graduado;
- 4º. Clampear o tubo coletor;
- 5º. Abrir o recipiente sanfonado;
- 6º. Esvaziar todo conteúdo no recipiente graduado, tendo o cuidado para não derramar; caso necessite, utilize uma seringa slip de 20 ml para aspirar;
- 7º. Comprimir o recipiente sanfonado sobre uma superfície rígida e fechá-lo, desclampar o tubo coletor;
- 8º. Mensurar o conteúdo drenado;
- 9º. Observar o conteúdo coletado no frasco graduado quanto à cor, aspecto e quantidade;
- 10º. Desprezar o material no expurgo e organizar o ambiente;
- 11º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 12º. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

3.3. Dreno de Penrose.

Figura 4 - Dreno de Penrose.



Fonte: google imagens.

- 1º. Atentar-se para fixação do dreno e permeabilidade;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 6/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

- 2º. Ocluir com compressa estéril e fita microporosa inicialmente, e, em caso de pouca drenagem;
- 3º. Acoplar uma bolsa coletora adesiva caso a drenagem esteja aumentada e para mensuração do débito;

3.3.1 Para esvaziamento e mensuração:

- 1º. Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 2º. Proteja o lençol com um impermeável ou papel toalha;
- 3º. Esvaziar sempre que a capacidade da bolsa coletora atingir 50% do espaço;
- 4º. Utilizar recipiente graduado;
- 5º. Esvaziar todo conteúdo no recipiente graduado, tendo o cuidado para não derramar;
- 6º. Limpar a saída da bolsa coletora com uma gaze não estéril e fechá-la;
- 7º. Mensurar o conteúdo drenado;
- 8º. Observar o conteúdo coletado no frasco graduado quanto à cor, aspecto e quantidade;
- 9º. Desprezar o material no expurgo e organizar o ambiente;
- 10º. Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 11º. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

3.4 Dreno com reservatório de Jackson-Pratt (Formato de Pêra).

- 1º. Realizar antisepsia com clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool 70% em toda área do periósteo e tubular do dreno;
- 2º. Atentar-se para a presença de vazamentos e se o vácuo está mantido;
- 3º. Ocluir com gaze estéril e fita microporosa;
- 4º. Ordenhar suavemente o tubo na direção da pêra, se necessário;
- 5º. Atentar-se para trações e desconexões.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 7/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

Figura 5 - Dreno com reservatório de Jackson-Pratt.



Fonte :google imagens.

3.4.1 Para esvaziamento e mensuração:

- 1º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 2º. Mensurar a cada 12h ou a critério médico, caso o débito esteja alto;
- 3º. Utilizar recipiente graduado;
- 4º. Clampear o tubo coletor;
- 5º. Abrir a pêra;
- 6º. Esvaziar todo conteúdo no recipiente graduado, tendo o cuidado para não derramar;
- 7º. Manter o vácuo e fechar a pêra;
- 8º. Desclampear o tubo coletor;
- 9º. Mensurar o conteúdo drenado;
- 10º. Observar o conteúdo coletado no frasco graduado quanto à cor, aspecto e quantidade;
- 11º. Desprezar o material no expurgo e organizar o ambiente;
- 12º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 13º. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

3.5 Dreno de Kehr (Pig Tail)

- 1º Realizar antissepsia com clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool 70% em toda área do perióstio e tubular do dreno;
- 2º Atentar-se para a fixação do dreno e a presença de vazamentos;
- 3º Observar permeabilidade do sistema de drenagem;
- 4º Ocluir o perióstio com gaze estéril e fita microporosa;
- 5º Atentar-se para trações e desconexões.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 8/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

Figura 6 - Dreno de Kehr



Fonte: google imagens

3.5.1 Para esvaziamento e mensuração:

- 1º Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 2º Mensurar a cada 12h ou a critério médico, caso o débito esteja alto;
- 3º Utilizar um recipiente graduado;
- 4º Clampear o tubo coletor;
- 5º Abrir o coletor;
- 6º Esvaziar o conteúdo no recipiente graduado, tendo o cuidado para não derramar;
- 7º Fechar o coletor;
- 8º Desclampear o tubo coletor;
- 9º Mensurar o conteúdo drenado;
- 10º Observar o conteúdo coletado no frasco graduado quanto à cor, aspecto e quantidade;
- 11º Desprezar o material no expurgo e organizar o ambiente;
- 12º Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 13º Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- Orientar e estimular a deambulação sempre que possível, tendo o cuidado de não tracionar o dreno.
- Ao transportar o paciente, o dreno não deve ser pinçado e deverá ser mantido abaixo da inserção do mesmo.
- Em caso de tracionamento acidental do dreno: Fazer compressão local, solicitar a presença do médico.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 9/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

4. REFERÊNCIAS

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Unidade de Vigilância em Saúde. Comissão de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde. **PRT nº 01 Higiene das Mãos**. 11ª edição. Publicado no Boletim de Serviço nº 366 de 23/06/2023, Portaria nº 104 de 29/06/2023. Dourados, 2023. Disponível em: <<<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos.pdf>>. Acesso em: 04 de junho de 2025.

MOZACHI, N. O hospital: manual do ambiente hospitalar. 4 ed. Curitiba: os autores, 2017.

OLIVEIRA, RG. Blackbook: Enfermagem.1º ed. Belo Horizonte: Blackbook, 2016.

SMELTZER, S.C. BARE B.G. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SOUZA, RM; ASSAD, LG; PAZ, AF. Série Rotinas Hospitalares, Hospital Universitário Pedro Ernesto – Procedimentos Operacionais - Padrão de Enfermagem. Volume 2. 2ª edição, Editora Triunfal, 2015.

SOUZA, André Luiz Thomaz de; SOUSA, Bárbara de Oliveira Prado. **Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem**. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. Registro, 2017. Disponível em: < <https://portal.unisepe.com.br/fvr/wp-content/uploads/sites/10003/2018/02/Manual-de-Procedimentos-B%C3%A1sicos-de-Enfermagem.pdf>> . Acesso em: 04/06/2025.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	21/05/2020	Elaboração do Procedimento/Rotina.
02	17/07/2023	Revisão do Procedimento
03	04/06/2025	Revisão do documento

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.031– Página 10/10	
Título do Documento	CUIDADOS COM DRENOS CIRÚRGICOS	Emissão: 16/06/2025	Próxima revisão: 16/06/2027
		Versão: 03	

Elaboração Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri Iara Beatriz Andrade de Sousa Stéphane Durand Santos	Data: 21/05/2020
Revisão Iara Beatriz Andrade de Sousa Shislene Espíndola Lopes	Data: 17/07/2023 Data: 03/06/2025
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 16/06/2025
Aprovação Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da DENF Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 10/06/2025 Data: 16/06/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.008102/2025-86